

Taubaté, 28,12,1903

Rangel:

Escrevo ao pingar duma chuva miuda e sem fim que nos alaga ha dois dias. As ruas são passagens de lama bem amassadinha pelas rodas dos carros e patas dos animais. Sair é um impossivel, e chega a ser rasgo de ousadia por o nariz fora da janela. Estamos encarcerados numa prisão de fios de chuva\_ coisa mais aprisionante que grades de ferro. Leio, leio interminavelmente. Meus olhos já estão cansados. Lamartine me faz ver a Revolução Francesa, com Mirabeau, Theroigne de Mirecourt, Lafayette e o resto; recita-me arengas de Lameth, Robespierre e Marat; descreve-me o carater altivo de Mme. Veto, de par com a molenguice toicinhenta de Luiz 16. Quando Lamartine me cansa, mudo-me para Zola na historia de Gervaise Coupeau, dos invejosos Lorilleux, da promissora Nanázinha. Ainda ha pouco, ao fechar o *Assomoir*, estava Zola a descrever-me o jantar da *blanchisseuse avec un tas d'amis ouvriers, polissons pleins de gaité, de debarbouillements, de fripouilles emousseuses*. Farto de Zola, pulo para Michelet na sua visão da India primitiva; ele começa bem mas entusiasma-se a ponto de dar pinotes; e eu, assustado, fecho o livro\_ fecho a boca de Michelet. Vou então para Renan\_ o sereno evocador da verdade. Renan é água clara e filtrada. Descansa-me. Ainda ontem estive a explicar-me o *Eclesiaste*, esse tão amado livro do Jacinto Galião\_ e lá vi eu a fonte em que Nobre & Cia. bebem inspirações. Aquele: “e isto não será tambem vaidade?” é uma novidade velha como Matusalem. Hoje pedi uma conferencia ao Sr. Oliveira Martin, e nem bem começou ele: “O socialismo é a evolução...” alguém me chamou e lá deixei o homem latindo. Ontem o amigo Eça me enfiou a historia dum frei Genebro, santo que se rebolava em estrume de boi para castigar a carne inocentissima, e que apesar disso foi para o banho-maria do Purgatorio. Um leitãozinho de tres pernas (a quarta ele assara e comera) havia pesado mais na balança do Supremo Juiz do que todo o esterco do refocilamento. Eça está muito querido cá em casa; todos o “adoram”. A semana passada apareceu-nos um comediografo, José Piza, e durante tres dias só lidamos com o Eça. Meu avô lê a *Cidade e as Serras*, minha irmã lê a *Ilustre Casa de Ramirez*, eu leio suas historias de santos\_ e como somos só tres neste imenso casarão, não erro dizendo que a casa inteira lê o Eça.

E você? Conta-me tudo\_ os planos, as novas ideias, a influencia do queijo em tua mentalidade. Lino entra em exame amanhã. Tito arrancou um plenamente em Filosofia e deixou o resto para março. Candido extorquiou plenamente em todas as cadeiras. Do Ricardo e do Raul nada sei.

LOBATO